



Considerações sobre a aplicação da Ciência Ontopsicológica no Direito

Amauri Paulo Cervo

Resumo: A Ontopsicologia com seu método bilógico surge como uma ciência epistêmica que serve como base para todos os campos do conhecimento. Possibilita a utilização de um critério que segue a própria natureza humana e certifica o conhecimento que é produzido em qualquer ciência. Não é diferente na ciência do Direito, onde o operador pode também se utilizar da metodologia ontopsicológica para qualificar a sua atuação e, conseqüentemente, construir a Ciência Jurídica com base no critério de natureza intrínseco ao homem.

Palavras-chave: Ontopsicologia; Direito; aplicação.

Some brushstrokes on the application of ontopsihological science in law

Abstract: Ontopsychology, with its well-elaborated and scientifically proven method, emerges as an epistemological science that serves as the basis for all fields of knowledge. It allows the use of a criterion that follows human nature itself and certifies the knowledge that is produced in any science. It is not different in the science of law in which the operator can use the ontopsihological methodology to qualify its performance and consequently build legal science based on the criterion of nature intrinsic to man.

Keywords: Ontopsychology; Law; application.

Consideraciones sobre la aplicación de la ciencia ontopsicológica en el derecho

Resumen: La Ontopsicología con su método bien elaborado y científicamente comprobado, surge como una ciencia epistemológica que sirve como base para todos los campos del conocimiento. Posibilita la utilización de un criterio que sigue la propia naturaleza humana y certifica el conocimiento que se produce en cualquier ciencia. No es diferente en la ciencia del Derecho, donde el operador puede también utilizar la metodología ontopsicológica para calificar su actuación y, conseqüentemente, construir la Ciencia Jurídica con base en el criterio de la naturaleza intrínseca al hombre.

Palabras-clave: Ontopsicología; Derecho; aplicación.

1 Introdução

Nas aplicações próprias da Ciência Ontopsicológica descritas pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti no *Manual do Ontopsicologia*¹, em especial nas áreas de intervenção, encontra-se, dentre outras, o Direito. Mas para se chegar a essa fase é necessário, minimamente, tecer algumas considerações sobre o que vem a ser esta nova ciência, quem foi o seu fundador, seu percurso, e a sua gênese. Posteriormente, já tendo considerado os desdobramentos epistemológicos da Ontopsicologia, mostraremos sua implicação no campo da Ciência Jurídica.

¹ MENEGHETTI, A. *Manual de Ontopsicologia*. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

2 Fundamentação Teórica

2.1 A Ontopsicologia: seu autor e sua gênese

Alguns passos são necessários para que se possa falar como deve ser o operador da Ciência Jurídica que se utiliza da Ontopsicologia, e em especial de sua visão. Para tanto, é necessário brevemente descrever um pouco a respeito do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, fundador e expressão máxima da Ciência Ontopsicológica, bem como apresentar o que é a Ontopsicologia e a sua ideografia (estrutura científica), com maior enfoque à sua visão, para demonstrar como a ciência Ontopsicológica pode contribuir com o Direito.

Antonio Meneghetti nasceu em Avezzano, na Itália, no ano de 1936, uma pequena cidade da província de Áquila. Com poucos anos de vida enfrentou a turbulência da II Guerra Mundial, que, devido aos constantes ataques, obrigou-o a ter uma vida errante na sua infância, tendo que trabalhar para ajudar a sustentar a família desde os sete anos de idade². Sua formação ocorre no interior da Itália e em Roma, onde se graduou em Biblioteconomia e em Filosofia, sendo posteriormente ordenado sacerdote. Como clérigo, na década de 1970 obtém três Doutorados Clássicos – em Filosofia, Ciências Sociais e Teologia –, sendo-lhe dada a possibilidade de lecionar na Pontifícia Universidade Católica São Tomas de Aquino, em Roma.

Antonio Meneghetti era considerado, conforme descreveu o Pe. Abelardo Lobato Casado, como “um revolucionário do pensamento³”. Posteriormente, sai da Igreja Católica com respeito e gratidão e abre um centro em Roma para a realização de cursos de formação e durante 10 anos dedica-se à atividade clínica, pois “(...) tinha diante de si um campo criativo sobre o qual prosseguir: a Ontopsicologia”, como afirmou o Padre Lobato (apud BERNARBEI; ZOPPALATO⁴). Na atividade clínica confirma os pressupostos da nova ciência que havia descoberto. Nesta extensa e produtiva realização acadêmica escreve mais de 50 livros, dos quais muitos já traduzidos em diversas línguas.

² Relato do mesmo conforme MENEGHETTI, A. A autóctise histórica. In: *Os jovens e a Ética ôntica*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013, pp. 29-38.

³ Esta citação do Padre Lobato se encontra no ANTONIO MENEGHETTI: Antonio Meneghetti uma viagem de sucesso. São Paulo: Ontopsicológica Editrice, Ano XXV, *Revista Semestral* n. 2-2007/1-2008, pp. 2-6.

⁴ Ver BERNARBEI, Pamela de; ZOPPOLATO, Andrea. In: *Revista Semestral* n. 2-2007/1-2008.

A Ciência Ontopsicológica tem por base três descobertas, a saber, o *campo semântico*, o *monitor de deflexão* e o *Em Si óptico*. Como afirma seu próprio fundador, esta ciência é interdisciplinar⁵, através da própria metodologia se coloca a serviço das outras. Pelas próprias palavras, Meneghetti (2006, p. 7) afirma que: “(...) é uma ciência que justifica a própria diversidade das outras ciências com base em algumas inovações prioritárias e exclusivas. Esta de fato descobriu três realidades cardinais para compreender a existência humana, sobre as quais funda toda a própria teoria e práxis”.

O campo semântico é uma destas realidades cardinais descobertas pelo autor e por ele esclarecidas em diversos livros. Elucida que é “a transferência de uma informação de um campo a outro” (MENEGHETTI, 2005a, p. 13), e também afirma que “(...) é um transdutor de informação sem deslocamento de energia. (...) não transfere energia, mas está com energia” (MENEGHETTI, 2006, p. 109). O campo semântico pode ser registrado em diversas formas e modos, de acordo com o autor. Entre eles, o mais rápido seria o sonho⁶, mas pode ser através das linguagens proxêmica⁷, cinésica⁸ e fisionômica⁹.

Outra realidade cardinal é o *monitor de deflexão*, também denominado por Meneghetti (2011) de grelha de deformação, que faz com que o ser humano não consiga possuir a exatidão da própria vida, desta forma não alcançando a sua própria função vital. Assegura que:

Cada um de nós tem um monitor de deflexão próprio, que é inserido na primeira infância como uma placa-mãe, porém é uma *placa-mãe especular*. Não é um aparelho, mas uma projeção inserida no cérebro humano com o procedimento idêntico ao da realização de uma imagem holográfica, por isso, se fizermos a análise do nosso cérebro, não a encontraremos. Porém, a vemos operante tão logo o sujeito se encontre em uma ação do próprio sistema psíquico. Eu defino tal placa-mãe holográfica, que é inserida na infância, *matriz reflexa*. “Matriz” porque a partir dessa placa mãe determina-se e programa-se toda vida do indivíduo: seria o denominado destino (MENEGHETTI, 2011, p. 50).

Como descreve o autor, esta grelha de deformação é uma projeção inserida na primeira infância em cada ser humano. Também, “é um complexo psicodélico fixo que, do

⁵ Ver MENEGHETTI, A. *O residense Ontopsicológico*. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editrice, 2005.

⁶ MENGHETTI, A. et al. *Atos do Congresso Business Intuition 2004*. São Paulo: Foil, 2007. p. 56.

⁷ Proxêmica = estudo da utilização do espaço, principalmente pelo ser humano. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/prox%C3%A9mica>. Acesso em: 06-abr-2017. Para melhor se aprofundar sobre o assunto ler PEASE, A. Os invasores de espaço. In: _____. *Desvendando os segredos da linguagem corporal*. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. p. 125-136.

⁸ Cinésica: significado dos gestos e atitudes do Homem, conforme WEIL, P.; TOMPAKOW, R. *O corpo fala*. Petrópolis: Vozes, 1986.

⁹ Significado de fisionômica. O que é fisionômica: Relativo à fisionomia, conjunto de traços do rosto. Disponível em: www.dicionarioinformal.com.br/fisionomica. Acesso em: 06 abr 2017.

próprio formal estático, observa e controla e, depois, dirige as intervenções decisórias em relação ao inteiro organísmico” (MENEGETTI, 2006a, p. 189). Destaca também que esta grelha atua, isto é, entra em ação nas grandes passagens da vida do humano e permanece indiferente nas emoções mais baixas. Nas ações em que interfere, o estímulo chega ao cérebro como “proibido”, “perigoso”, “mau”, como erro. As informações chegam à consciência passando pelo filtro que as deforma, ou cancela, por isso não chega à percepção do Eu.

Neste sentido, demonstra e ensina Meneghetti (2006, p. 61): “quando um homem faz a análise de um projeto, de uma política, de um comportamento, não vê tudo, mas faz a anamnese total. Alguns pontos são perdidos, e são os mais importantes”. O monitor de deflexão intercepta as realidades que podem levar o homem a ter e ser consciência total de seu mundo, e atua de forma tão consistente que quando não consegue bloquear o “objeto proibido”, ele reporta a consciência como perigo, medo, coisa proibida, fazendo-o viver no medo e na dúvida. Outro tópico a respeito de monitor de deflexão é que ele, conforme Meneghetti (2007, p. 42), “é um constante repetidor, (...) algo que se formou historicamente através da sociedade, sistemas etc. Esse terceiro estranho fornece uma informação não centrada para o utilitarismo funcional da pessoa”.

Assegura Meneghetti (2011, p. 58) que “para nós termos o conhecimento exato, devemos saltar a consciência e chegar à percepção direta do organísmico, depois disso, gradualmente podemos desarranjar ou neutralizar a grelha de deformação”.

O terceiro ponto cardinal é o *Em Si ôntico*, que é considerado como o critério e o fulcro de toda a Ciência Ontopsicológica¹⁰, que possui como sinônimos: “pensamento”, “mente”, “alma”, “espírito”, “inteligência”. Como escreve Meneghetti (2006, p. 49), “é o primeiro real que me faz ser e me identifica”. Sendo que cada pessoa é única e irrepitível. Cada ser humano possui suas próprias características que o tornam único e, fazendo uma relação e exemplo com o campo da botânica, Meneghetti (2010, p. 150) afirma que a “exemplo das sementes cada um deve compreender a própria diversidade: de semente (Em Si ôntico) somos todos iguais, porém, de fato, nenhum é igual ao outro”.

O Em Si ôntico possui quinze características assim descritas por Meneghetti (2010): 1) *Inseico*, 2) *Holístico-dinâmico*, 3) *Utilitarista-funcional*, 4) *Virtual*, 5)

¹⁰ Para mais informações: MENEGETTI, A. As três descobertas: O Em Si ôntico. In: *Nova Fronda virescit: introdução à Ontopsicologia para jovens*. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editrice, 2006, p. 47-56. Bem como em MENEGETTI, A. As três descobertas. In: *Manual de Ontopsicologia*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Ed., 2010 p. 145-168.

Econômico-Hierárquico, 6) Vencedor, 7) Alegre, 8) Criativo, 9) Espiritual ou transcendente, 10) Agente no interior de um universo semântico, 11) Mediânico entre o ser e a existência histórica, 12) Histórico, 13) Estético, 14) Volitivo-Intencional, 15) Santo. Como esclarece o autor¹¹, colhendo uma delas, todas as outras estão implícitas. E o Em Si ôntico concretiza-se como identidade utilitarista e funcional.

2.2 A Ideografia¹² da Ontopsicologia

A ideografia e/ou a estrutura científica da Ontopsicologia contempla o objeto de estudo, o método bilógico, o fim, a demonstração, as descobertas, o critério, a visão, a dinâmica, os instrumentos, destacando os instrumentos de análise (diagnose), os instrumentos de intervenção e as aplicações da Ontopsicologia.

O objeto de estudo da Ciência Ontopsicológica é a atividade psíquica. “É o ponto através do qual o homem pensa, quer, existe, mas não pode objetivar, nem mesmo nos seus processos racionais. É transcendente, invisível e revela-se somente pelos efeitos” (MENEGHETTI, 2010 p. 131). A definição de atividade psíquica, conforme o Dicionário de Ontopsicologia é:

A ação-base das modalidades do pensamento e da motivação do existir homem, até a exteriorização somática (o corpo é palavra, o psíquico é sentido). "Realidade" psíquica (inconsciente, pulsões, associações, transposições oníricas, alucinações, visões etc.) deve ser entendida com a mesma concretude com a qual um físico concebe a matéria. É um mundo subjetivo operável como: a) intencionalidade em antecipação a qualquer fenomenologia; b) pensamento ou ato já formalizado; c) razão ou vontade consciente; d) via fantasiosa, artística, onírica (MENEGHETTI, 2012, p. 26).

O método da Ciência Ontopsicológica é chamado método bilógico, pois ele é um “processo racional indutivo-dedutivo com novidade dos princípios complementares de campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão” (MENEGHETTI, 2010). Bilógico porque de duas formas diferentes e complementares a lógica “caminha”, isto é, uma lógica indutivo-dedutiva, que é a lógica racional desde Aristóteles, o modo racional do proceder humano de pensamento e a lógica intuitiva, dada pela possibilidade da análise cruzada a partir das informações provenientes das três descobertas científicas da Ontopsicologia.

¹¹ Ver MENEGHETTI, A. As três descobertas: O Em Si ôntico. In: *Nova Fronda virescit: introdução à Ontopsicologia para jovens*. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editrice, 2006, p. 56.

¹² Ideografia: representação direta das ideias por sinais gráficos que são a imagem figurada do objeto. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ideografia/> Acesso em: 06 de abril de 2017.

O método indutivo é o que permite chegar a regras gerais partindo-se de fatos particulares. “Assim, podemos dizer que o raciocínio indutivo é um argumento no qual a conclusão tem uma abrangência maior que as premissas” (CERVO, 2016, p. 86). Já o método dedutivo parte de elementos universais já demonstrados para particulares iguais aos estudados e deduz-se que respondem às mesmas regras.

A lógica “científica” “é o que é acreditado pela academia, pela universidade, pela cultura, já a lógica “intuitiva” refere-se a tudo o que não é reconhecido pela ciência tradicional” (MENEGHETTI, 2010, p. 132). Para conhecer o homem, deve-se usar a intuição, e o método bilógico, isto é, utiliza também o critério organísmico também com o campo semântico. Para isto é necessário que:

A metodologia se expõe principalmente sobre três preparações por parte do operador: a) *bagagem de conhecimentos sobre a teoria ontopsicológica*; b) *autenticidade da pessoa* (o operador deve ser exato, portanto fazer metanoia, e isso significa distanciar-se da fixidez dos estereótipos sociais, não ser mais ator do sistema e ter uma lógica exata); c) *conhecimento do campo semântico*. O campo semântico é válido somente na pessoa que tem a bagagem cognoscitiva da Ontopsicologia e fez metanoia. Esses três aspectos devem estar presentes sempre conjuntamente (MENEGHETTI, 2010, p. 134).

Como salienta o autor, tanto o conhecimento da teoria ontopsicológica como a autenticidade do operador e o conhecimento do campo semântico devem estar sempre presentes para que o técnico ontopsicólogo possa utilizar e aplicar corretamente e sem distorções o método bilógico.

Evidencia-se que: “o fim¹³ da Ontopsicologia é reportar a lógica do Eu à lógica do Em Si ôntico para consentir a realização” (MENEGHETTI, 2010, p. 134).

As *descobertas* científicas da Ontopsicologia, provenientes de todos os anos de experimentação em prática clínica bem sucedida, são o Em Si ôntico, o Campo Semântico e o Monitor de Deflexão, já descritos anteriormente.

Demonstração: encontra-se através do resultado a ser alcançado, que são a sanidade funcional e a realização, com o desaparecimento do problema ou sintoma e a funcionalidade integral do indivíduo.

Critério: O Em Si ôntico conforme as 15 fenomenologias¹⁴ já descritas, entre as quais presentes ao menos a identidade, o utilitarismo e a funcionalidade. “O homem

¹³ “Fim” no sentido de “finalidade”, “escopo”.

¹⁴ 15 fenomenologias é sinônimo de 15 características (do Em Si ôntico).

escolhe, com base na sua identidade, o que é útil para a funcionalidade de sua individualidade histórica” (MENEGETTI, 2010, p. 136).

Visão: o homem protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser (MENEGETTI, 2010).

Dinâmica: de acordo com Meneghetti (2010, p. 138), “no homem podem ser verificadas duas dinâmicas, uma prevista pela lógica da natureza, da vida, e outra devida ao efeito desorganizador do monitor de deflexão. a) saúde para a criatividade; (...) b) Esquizofrenia existencial (...)”. A primeira é o resultado baseado na relação do Em Si ôntico, Eu a priori e o Eu lógico-histórico, que reflete em sanidade, em crescimento. A segunda é o resultado da dinâmica de relação entre o monitor de deflexão, a matriz reflexa, os complexos, os estereótipos, os memes e o Eu lógico-histórico, em que o homem experimenta a perda, a frustração, a patologia.

Os *instrumentos* são os de análise (diagnose) e os de intervenção. Instrumentos de análise (diagnose) são: *anamnese linguística e biografia histórica; análise do sintoma ou problema; análise fisiognômico-cinésico-proxêmica; sonho (análise onírica); campo semântico; resultado*. Em relação a isso, “de tais instrumentos, os três primeiros são utilizados também na ciência tradicional. A Ontopsicologia une a esses, os outros três aspectos: o campo semântico, o resultado e o sonho” (MENEGETTI, 2010, p. 140).

Quanto ao campo semântico, como já foi esclarecido acima, quanto ao resultado, torna-se possível verificar se há evolução imediatamente ao pôr em prática as orientações que lhe são passadas. Com relação ao sonho, o mesmo representa o critério do Em Si ôntico que “(...) é um pintor universal e se interessa sempre pela própria identidade, o resto é relativo. Dentro do sonho é necessário selecionar a passagem técnica da atividade psíquica, o que esta agindo na hipófise, no dinheiro, no casamento (...)” (MENEGETTI, 2010, p. 141). Ainda mais, “(...) o primeiro mestre do indivíduo é o seu sonho e eu mesmo frequentemente digo esta frase: ‘Eu ensino a você aquilo que aprendo de você’, não tenho outra verdade” (MENEGETTI, 2006a p. 73).

Instrumentos de Intervenção são: psicoterapia individual e de grupo; consultoria de autenticação; consultoria empresarial; imagogia; cinelogia; psicotea; melolística, melodance, hidromúsica solar; residence; Isomaster. Aplicações em áreas de intervenção humanista-profissionais destacam-se os campos da: Psicossomática; Pedagogia; Psicologia do líder; OntoArte; Estética; Ética; Direito; Metafísica existencial.

2.3 Aplicação da Ciência Ontopsicológica na Ciência Jurídica

Como se nota, na Ideografia da Ontopsicologia, descrita no segundo capítulo do *Manual do Ontopsicologia*, uma de suas áreas de intervenção é o Direito, a Ciência Jurídica. Mas qual é o critério a ser adotado? Para o nosso autor, “(...) este critério ôntico é identificável facilmente, a partir do momento em que, há décadas a Escola Ontopsicológica iniciou uma ordenada metodologia da qual qualquer operador do direito pode usufruir” (MENEGHETTI, 2004, p. 185). Afirma ainda que a objetivação da funcionalidade do direito se aplica numa dupla perspectiva: “aplicação metanoica *in vivo* no sujeito global e projeção na área de ação legislativa e jurídica” (MENEGHETTI, 2002, p. 165).

O autor, de forma muito clara, pondera que existem perigos de resistência que se dão de duas formas, isto é, através do monitor de deflexão e os desvios do Eu através dos papéis educativos ajustados como estereótipos de personalidade. Mostra como a saída encontra-se na autopóiese¹⁵ ôntico-humanista, mas esclarece que na realidade “de fato, todos estamos imersos em uma autopóiese dóxica. A doxa (opinião) é a lógica da ação de um número de sujeitos que prevalece com base na quantidade de violência física” (MENEGHETTI, 2004, p. 186). Por fim, é importante considerar que: “O Em Si ôntico não ensina o direito, mas coloca o homem capaz de direito a funcionar mentalmente e a produzir estruturas que possam dar lugar a uma sociedade de qualquer modo melhorada” (MENEGHETTI, 2004, p. 177).

3 Considerações Finais

A Ciência Ontopsicológica, conforme demonstrado, é uma ciência que foi construída tendo por base suas três descobertas científicas, Em Si ôntico, o campo semântico e monitor de deflexão. Possui uma ideografia/estrutura científica que contempla como uma de suas áreas de aplicação o Direito. Para que isto possa ocorrer é necessário que o operador da ciência jurídica tenha alicerçado uma bagagem de conhecimentos teórico-práticos sobre a Ontopsicologia; também deve fazer a metanoia e ter um amplo

¹⁵ Autopoiese é uma expressão que vem do grego auto “próprio” e poiesis “criação”. Surgiu inicialmente com a ciência da biologia, servindo para designar a capacidade dos seres vivos de produzirem a si próprios. Definição Jurídica: é a ideia de um sistema jurídico fechado e autossuficiente, ou seja, que não sofre a influência de outros sistemas ou subsistemas, sendo capaz solucionar sozinho os conflitos que forem desencadeados em seu interior. Disponível em: www.dicionarioinformal.com.br/autopoiese/. Acesso em: 09 abr 2017.

conhecimento da área em que vai atuar. Pois, para conseguir o seu intento, o operador da Ciência Jurídica deve fazer com que o seu Eu lógico-histórico reflita o seu Em Si ôntico em situação histórica, apoiando-se na autopoiese ôntico humanista.

Referências

BERNARBEI, P; ZOPPOLATO, A. In: *Nuova Ontopsicologia*. Revista Semestral n. 2-2007/1 -2008.

CERVO, A. Algumas considerações sobre a lógica. In: *Saber Humano*. Disponível em: <<https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/105>>. Acesso em: 05 abr 2016.

MENGHETTI, Antonio. et all. *Atos do Congresso Business Intuition 2004*. São Paulo: Foil, 2007.

MENEGHETTI, Antonio. *Campo Semântico*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005.

MENEGHETTI, Antonio. *Imagem e alfabeto da energia*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2006a.

MENEGHETTI, Antonio. *Nova Fronda virescit: introdução à Ontopsicologia para jovens*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2006b.

MENEGHETTI, Antonio. *O critério Ético do Humano*. Porto Alegre: Ontopsicológica Editrice, 2002.

MENEGHETTI, Antonio. *O Em Si do homem*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2004.

MENEGHETTI, Antonio. *O projeto homem*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. *O residence Ontopsicológico*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2005.

MENEGHETTI, Antonio. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. *Os jovens e a Ética ôntica*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. Antonio Meneghetti uma viagem de sucesso. São Paulo: Ontopsicológica Editrice, Ano XXV, *Revista Semestral* n. 2-2007/1-2008, p. 2-6.

MENEGHETTI, A. *Sistema e Personalidade*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2004.